

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3188 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 25/02 a 02 de MARÇO de 2024 R\$ 2,00

Mineração retoma crescimento em MS com R\$ 275,9 milhões de taxas de compensação em quatro anos

Corumbá ocupa o 16º lugar nacional com receita de R\$ 194.278.132 e Ladário na 25ª posição no País
Confira na página 03.

Corumbá e Ladário iniciam vacinação contra a dengue; com 3,7 mil doses



O Ministério da Saúde orienta que o imunizante deve ser usado em crianças de 10 a 11 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue.

Os detalhes na página 05.

Ladário é um dos seis Municípios de MS que conseguiram manter o equilíbrio das contas públicas em 2023

As informações na página 07.

PSDB Corumbá fortalece ainda mais o partido para as eleições municipais com a filiação de lideranças



Todos os detalhes na página 09.

Alex Dellas sugere a Agetrat e Viação Cidade de Corumbá implantação da tarifa zero em Corumbá, aos domingos



Página 07.



99862-8859

Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

SESSÃO SOLENE

Presidente da Câmara prega continuidade do trabalho harmônico em prol da população mesmo com o ano eleitoral

Sessão solene marcou na segunda-feira, 19, a abertura do 64º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Corumbá. O ato ocorreu no Plenário “Dr. Léo de Medeiros Guimarães” e, na oportunidade, o presidente do Poder Legislativo corumbaense, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), disse estar confiante na continuidade de um trabalho harmônico entre os vereadores, em prol da população corumbaense.

“Entramos no último Ano Legislativo da atual Legislatura, um ano especial. Não tem como dizer que um ano de eleição não seja diferente dos demais. O que a gente pretende é continuar conduzindo os trabalhos com a harmonia que sempre houve”, destacou, citando que todos “colaborem muito para que isso aconteça”.

Bira acrescentou que a harmonia sempre prevaleceu dentro da Casa de Leis e fez um pedido especial aos vereadores, para que “não se deixem intoxicar ou se contaminar pelo clima de eleição que muitas vezes acontece, e é acirrada”.

Lembrou que cada um dos 15 vereadores tem suas prioridades, sua identidade política, e que é normal que haja interesse conflitante. “Mas não podemos deixar que o clima de eleição contamine o ambiente de coleguismo”, e que o tratamento deve “continuar de forma harmônica, com educação pra que a gente possa desenvolver nosso trabalho”.

Além de Bira, a sessão contou com as presenças da vereadora Raquel Bryk e dos vereadores Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada), Genilson José, Yussef Salla, Gaúcho da Pró-Art, Manoel Rodrigues, Alex Dellas; Alexandre Vasconcellos e Nelsinho Dib.

CASA DO POVO

Na oportunidade, o presidente do Legislativo corumbaense afirmou que vai continuar fazendo a Casa do Barão de Vila Maria “como a casa do



povo como eu fiz no ano passado, abrindo as portas para sociedade civil organizada, para aqueles que queiram ser ouvido, para que a gente possa dar a nossa parcela de contribuição para o bem-estar de todos e o desenvolvimento de nossa cidade”.

Disse esperar que todos os integrantes da Casa de Leis deem continuidade ao trabalho que estão desenvolvendo desde o início da atual Legislatura, não só legislando, mas também fiscalizando, atuando de maneira efetiva em prol do desenvolvimento de Corumbá.

“O interesse da população tem que prevalecer sempre. A gente vai continuar fazendo esse trabalho, dialogando com o Poder Executivo, mas sabendo que somos poder independente, um poder autônomo, cobrando, fiscalizando, como ocorre em qualquer esfera do Poder Público, buscando sempre o bem-estar da população e o desenvolvimento de nossa cidade”, concluiu.

MENSAGEM DO EXECUTIVO

O prefeito Marcelo Iunes, que cumpria agenda em Campo Grande, juntamente com os vereadores Elinho Junior e Roberto Façanha, encaminhou uma mensagem aos presentes, que foi lida pelo vereador e líder de governo Alex Dellas.

No texto, o prefeito lamentou não estar presença na sessão de abertura dos trabalhos legislativo da Câmara, e destacou a “relevância dos trabalhos legislativos e o início de um novo ciclo de debates, decisões e ações que impactam diretamente a vida da população corumbaense”.

Ressaltou que a “Câmara Municipal, como representante legítima do povo corumbaense, assume um papel fundamental na construção de políticas públicas eficazes e na busca de soluções para os desafios que enfrentamos”, e que tem a “convicção de que os vereadores desta Casa Legislativa, da qual muito me honra ter

feito parte, dedicarão seus esforços para o desenvolvimento de um trabalho que tenha como princípios a ética, a responsabilidade e o compromisso com o bem-estar da nossa cidade”.

Lembrou que são poderes independentes, “mas que devem sempre trabalhar de forma harmônica”, se colocando à disposição para colaborar com o trabalho da Câmara, buscando sempre o diálogo e a construção de soluções conjuntas para os problemas que afligem o nosso município”.

Finalizou a mensagem reforçando que a “parceria entre a Prefeitura e a Câmara é fundamental para o bom funcionamento da cidade. Essa colaboração e diálogo entre os poderes Executivo e Legislativo, é essencial para garantir a eficiência da gestão pública e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida da população, este sim o nosso objetivo principal”.

Coração dispara

*Meu coração para,
Para, para e acelera...
Você me faz ser assim:
Coração acelerado...*

*E a vida segue.
Sentimento a parte,
E a alegria acompanha,
Você ajuda a vida a seguir...*

*Sentimento bom de amor.
Amor à vida e as pessoas,
Amor a Deus.
Esperança na vida.*

*Acelera de busca de si,
Busca de complemento
E segue em frente.
Em frente a vida segue...*

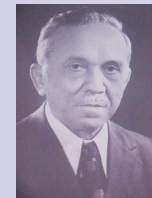


Por Mathilde Monaco* Igualdade Racial de Maringá-PR.

*Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Paraninfa e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da

EXPEDIENTE
Correio de Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)
*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Mineração retoma crescimento em MS com R\$ 275,9 milhões de taxas de compensação em quatro anos

Corumbá ocupa o 16º lugar nacional com receita de R\$ 194.278.132 e Ladário na 25ª posição no País

Mato Grosso do Sul consolida a força do setor de mineração com a arrecadação de R\$ 275,95 milhões de Contribuição Financeira de Recursos Minerais (CFEM) nos últimos quatro anos. O montante representa um impulso para o crescimento econômico e o bem-estar da população sul-mato-grossense.

O valor foi arrecadado por 213 empresas que desempenharam papel crucial nesse processo, com a gestão responsável dos recursos minerais para garantir benefícios econômicos e sociais a longo prazo. Três municípios sobressaíram-se em receita: Corumbá, que foi classificado em 16º lugar nacional, e teve receita de R\$ 194.278.132.

Em seguida aparece Ladário, na 25ª posição nacional, com R\$ 35.111.379, fortalecendo seu papel no desenvolvimento econômico. Por fim, aparece o município de Bela Vista, alcançando a 33ª posição nacional. O município do sudoeste de Mato Grosso do Sul contribuiu com R\$ 19.150.527.

Na avaliação do secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck, Mato Grosso do Sul tem se destacado nacionalmente na exploração de diversos minerais, incluindo ferro, manganês, calcários, calcíticos e dolomíticos, basalto, areia, argilas e saibro.

Além disso, a extração de água mineral, folhelho, filito, granitos, areia, cascalho e argila são cruciais para o desenvolvimento econômico e a infraestrutura estadual.



Foto: Chico Ribeiro

“Mato Grosso do Sul se destaca não apenas pela quantidade arrecadada, mas pela forma como esses recursos são geridos. Estamos investindo no futuro, equilibrando o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental”, salienta.

Entre os destaques estão a MCR Mineração, empresa do Grupo J&F Mineração, liderando a arrecadação com R\$ 158.758.935.

Outras empresas também se destacam nesse cenário, entre elas a Vetria Mineração, com contribuição de R\$ 25.595.075 (12,18% do total); MMX - Corumbá Mineração, com valor de

R\$ 19.606.205 (9,33% do total); e Vetorial Mineração, com R\$ 4.458.345 (2,12% do total).

Atualmente as alíquotas aplicadas para a CFEM são de 3,50% no ferro, 3% para o manganês, 1% para calcários calcíticos e dolomíticos, e 1% para basalto. O setor desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e na sustentabilidade do Estado, garantindo o uso responsável dos recursos minerais.

O coordenador de mineração e Gás da Semadesc, Eduardo Pereira, complementa que “a arrecadação recorde da CFEM reflete o compromisso das

empresas e do Estado com uma exploração responsável. Estamos promovendo o desenvolvimento econômico sem comprometer nosso compromisso com a sustentabilidade”.

Verruck frisa que o Governo do Estado prioriza o crescimento sustentável, acreditando na prosperidade econômica aliada a responsabilidade ambiental. “Mato Grosso do Sul continua a ser um exemplo inspirador de como a colaboração entre o setor privado e o governo pode impulsionar o progresso, preservando simultaneamente o meio ambiente para gerações futuras”, concluiu.

EDITAL DE RECEBIMENTO

JORGE RODRIGUES DA SILVA torna público que recebeu da FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DO PANTANAL a LICENÇA DE OPERAÇÃO N° 007/2024, com validade até 20/02/2028, para a atividade de COMÉRCIO ATACADISTA DE LUBRIFICANTES NÃO ESPECIFICADOS OU NÃO CLASSIFICADOS E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS, localizado na Rua Sete de Setembro, N° 1015, Centro, Corumbá-MS.

TODO SÁBADO
DAS 12 ÀS 13H

Arthur
lael
FM 92.9

PRÊMIOS
EM DINHEIRO

@ARTHURLAEL

AO VIVO NO INSTAGRAM

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Viagem de Três Lagoas MS a Iporanga SP (PETAR)



O ciclista sul mato-grossense, Adalton Garcia (do Desafio 365 Bike), percorreu a distância de 1.688 km (ida e volta), entre as cidades de Três Lagoas MS e Iporanga SP (PETAR Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira) nos dias 13 a 24 de janeiro de 2024. O percurso faz parte dos treinos realizado pelo atleta, que tem por objetivo atravessar o deserto do Atacama (deserto de sal) no Chile, através do interior do país até o oceano pacífico sul.

A princípio o cronograma da viagem entre paradas, descanso e alimentação estava previsto para 8 dias, no entanto os percalços do caminho fizeram com que o ciclista aumentasse o período da viagem. “Gente, não quero dar desculpas, (risos) mas desde o primeiro dia de viagem foram mais de 80 horas de chuva no lombo, e isso acabou atrapalhando o trajeto” disse o atleta. “Preparei tudo, avaliei os trajetos e combinei as paradas, mas ao decorrer da ida os imprevistos se desdobraram em outros problemas. A BIKE danificou o sistema de transmissão, e tive que fazer cerca de 250 km com apenas 4 combinações de câmbio, e altimetria batendo a casa dos 1500 metros” afirmou Adalton.

Segundo ele, o sistema composto pelo macaquinho e a aranha, travaram as passagens de marcha fazendo com que o equipamento quebrasse e emperrasse a roda traseira. “Quando isso aconteceu eu fiquei totalmente a pé, pedi carona na rodovia e uma camionete que transportava tomates me deu apoio até a cidade de APIAÍ SP um trecho de 28 km, onde consegui fazer a manutenção e seguir viagem”. “Quando vi a bike descendo do carro, fiquei sem acreditar, porque observei que os alforjes estavam muito pesados, mas por incrível que parece não foi esse o motivo da quebra da

peça, foi mesmo desgaste por conta do excesso de água e raspagem” concluiu o mecânico Marcos de Apiaí SP.

“A viagem nos traz grandes conquistas, e é possível fazer amizades e levá ls para o resto da vida, como é o caso dessas pessoas que de várias formas puderam me ajudar, sou muito grato ao Gaúcho de Guareí SP, que me apoiou oferecendo alimentação e pouso. O que posso falar do Marcos de Apiaí SP, que parou tudo o que estava fazendo para dar atenção a minha bike e trocando a peça para que eu pudesse continuar a viagem. E o Rodrigo de Guapiara SP, que além de dar a carona com a bike por cima dos tomates, me deixou dentro da bicicletaria. E, por fim o Pedrinho do bairro Serra de Iporanga SP, que me recebeu em sua casa, dando pouso e alimentação. Como poderemos esquecer dessas pessoas”, relata o ciclista.

Mesmo com três dias de atraso, e salvo os perrengues da viagem, segundo Adalton Garcia a viagem valeu a pena, pois o atleta está em forma e com grande vigor físico, preparado para o grande desafio de novembro. “Esta será a minha terceira tentativa de fazer a travessia do deserto do Atacama, não sei se vocês estão lembrados em 2022 na reta final dos treinos eu cai e me machuquei muito ao ponto de ficar internado na Santa Casa, em 2023 tive dificuldades com Covid 19 e acarretada por diabetes, hoje me preparo para outra tentativa 2024 será o divisor de água, espero conseguir dessa vez” concluiu o atleta.

Não perdemos a oportunidade e conversamos com o senhor Rodrigo que nos relatou a experiência de ter ajudado Adalton. “Então eu estava indo a cidade de Apiaí a trabalho com



carro buscar tomate lá. Aonde na estrada avistei um homem que estava parado com sua bicicleta onde ele me deu a mão pedindo ajuda. Aí eu não pensei duas vezes em ajudá-lo mesmo e a bicicleta dele não dava pra arrumar ali mesmo, aí agente carregou a bicicleta dele no carro e levei até a Cidade que estava a uns 25 km ainda

pra ele chegar . Aí levei até a bicicletaria aí ele arrumou a sua bicicleta e conseguiu seguir sua viagem. E com isso na viagem agente foi conversando e ele é uma pessoa incrível agente se fala sempre que dá...” Além da aventura de estar numa bicicleta no caminho pessoas de coração bom sempre ajudam e isso com certeza faz com a busca pelo objetivo seja casa vez maior.

LULA NÃO ERROU

Numa fala do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele comparou Netanyahu como Hitler. Hitler cometeu holocausto contra os judeus. Netanyahu o que ele e seu exército estão fazendo em Gaza e Cisjordânia é mais do holocausto. Só que Netanyahu e o Ministro das Relações Exteriores de Israel, eles quiserem distorcer a fala do Presidente Lula, acusando ele por falar em holocausto.

Na verdade eles querem desviar a visão mundial do que eles estão fazendo com os palestinos em Gaza e Cisjordânia. Há 75 anos que Israel está massacrando os palestinos. São milhares de palestinos mortos pelas tropas de ocupação israelense, já supera número dos mortos em holocausto.

Quem é esse Netanyahu, que moral ele tem para falar mal do Presidente Lula. Netanyahu é um terrorista. Ele e o Ministro das Relações Exteriores estão esquecendo que eles estão excluindo uma nação palestina, isso além de ocupar a Palestina. Esse Ministro enviou uma carta ao Presidente Lula, dizendo que Hitler matou mulheres, idosos e crianças, usou bombas de gás, até armamento químico contra os judeus. Ora mas também Israel já usou e continua usando armamento químico contra os palestinos. Eles estão varrendo gaza, são toneladas de bombas que Israel já lançou em Gaza e Cisjordânia.

Netanyahu está nadando na lama sem saber o que fazer para se livrar

das acusações contra ele. Então ele está mandando bombardear hospitais em Gaza que estão sem energia e equipamento. Os palestinos em Gaza estão bebendo água de esgotos, comendo grama.

Gente assassina como Netanyahu e o seu Ministro tenham que lavar a boca antes de pronunciar nome do Presidente Lula. Eles que tenham que pedir desculpas ao Presidente Lula. Eles falam que Lula não é bem vindo à Israel, isso eles já fizeram antes com Jesus Cristo, eles não reconhecem ele, eles já falaram que Jesus não é bem vindo à Israel.

O Presidente Lula tem todo nosso apoio. Ele sabe o que fala, ele é de paz e Justiça. Ao contrário de Netanyahu e seu Ministro está matando o povo palestino, e tentam distorcer a verdade, tentando esconder os seus crimes de guerra contra os palestinos. Eles estão querendo vingar o holocausto massacrando os palestinos. Eles tem que entender o que os outros falam. Repetimos. Lula não errou, Lula é muito inteligente, sabe o que fala. Viva o Presidente Lula.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Corumbá e Ladário iniciam vacinação contra a dengue; com 3,7 mil doses

O Ministério da Saúde orienta que o imunizante deve ser usado em crianças de 10 a 11 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue.

O Governo de Mato Grosso do Sul, por meio da SES (Secretaria de Estado de Saúde), recebeu na quinta-feira (21) mais 3.784 doses de imunizantes contra a dengue. A segunda remessa foi destinada aos municípios de Corumbá e Ladário.

Com esta remessa, Mato Grosso do Sul é o primeiro estado do país a ter todos seus municípios contemplados com a vacina. Dourados já tinha recebido doses na fase de pré-vacinação nacional, em estratégia própria. Depois, quando as doses começaram a ser distribuídas em massa, 76 municípios do Estado foram contemplados com um total de 73.354 doses.

Público-alvo - O Ministério da Saúde orienta que o imunizante deve ser usado em crianças de 10 e 11 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue. Assim, o esquema vacinal será composto por duas doses com intervalo de três meses entre as doses.

A recomendação é que a vacinação seja iniciada pela administração de D1. As demais doses para D2 serão enviadas posteriormente, considerando o intervalo recomendado de três meses entre as doses.

A distribuição das doses pelo Ministério da Saúde aos municípios foi determinada com base em três critérios principais: o ranqueamento das regiões de saúde e municípios, o quantitativo necessário de doses para a população-alvo conforme a disponibilidade (prevista pelo fabricante) e o cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa ao município.

Em Corumbá, a vacinação iniciou neste sábado 24 de fevereiro em três locais: Centro de Saúde da Ladeira – Dr Moisés dos Reis Amaral, UBS Simone Flores no Guatós e Conjunto Residencial Corumbella II, parte alta da cidade, durante o encerramento do Trabalho Técnico Social (PTS) voltado para as famílias que fazem parte do Programa Minha Casa Minha Vida. O Ministério da Saúde enviou 3.060 doses do imunizante.

Ladário também deu início a vacinação sábado (24), na Policlínica do município com 724 doses da vacina Qdenga. Nos demais dias da semana funcionará das 07h30 às 10h30 e das 13h30 às 16h30 na rua Comandante Souza Lobo, 811-975 – Centro. Estão à disposição do município todas as vacinas do calendário vacinal, além da

vacina contra COVID-19, a vacina contra Influenza e a QDenga. Ao se dirigir a um dos pontos de vacinação do município, leve consigo a Carteira de Vacinação, CPF e o Cartão do SUS atualizado.

Atendimento por macrorregião - No dia 10 de fevereiro Mato Grosso do Sul recebeu 69.570 doses de vacina contra a dengue sendo distribuídas em três macrorregiões de saúde, sendo:

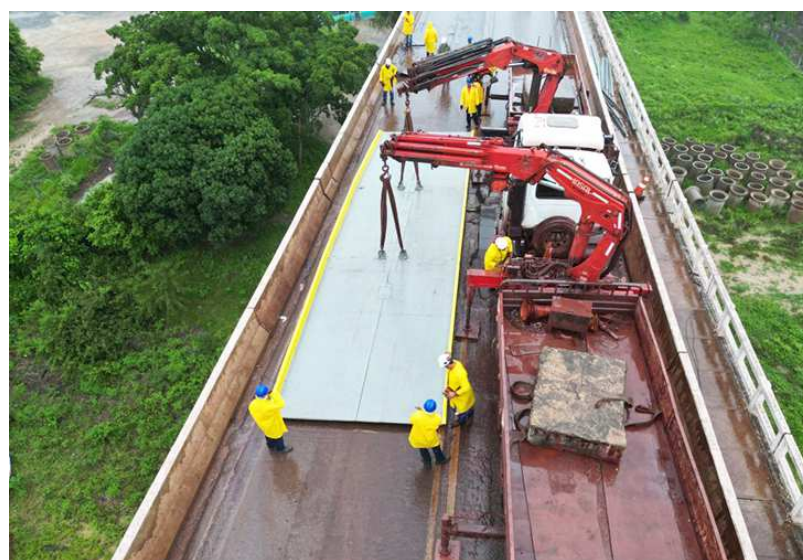
Macrorregião de Dourados, com exceção do município de Dourados que já foi contemplado com outra estratégia. Receberam os seguintes quantitativos de imunizantes: Caarapó (936 doses), Deodópolis (369), Douradina (172), Fátima do Sul (495), Glória de Dourados (259), Itaporã (793), Jateí (108), Laguna Carapã (231), Rio Brilhante (1.198), Vicentina (153), Eldorado (324), Iguatemi (410), Itaquiraí (575), Japorã (396), Juti (246), Mundo Novo (546), Naviraí (1.466), Anaurilândia (197), Angélica (298), Batayporã (273), Ivinhema (730), Nova Andradina (1.355), Novo Horizonte do Sul (129), Taquarussu (102), Amambai (1.355), Antônio João (313), Aral Moreira (395), Coronel Sapucaia (523), Paranhos (602), Ponta Porã (2.859), Sete Quedas (320) e Tacuru (379).

Macrorregião de Três Lagoas: Aparecida do Taboado (707), Cassilândia (497), Inocência (209), Paranaíba (1.025), Água Clara (572), Bataguassu (675), Brasilândia (306), Santa Rita do Pardo (206), Selvíria (225) e Três Lagoas (3.896).

Macrorregião de Campo Grande: Campo Grande (24.639 doses), Costa Rica (771), São Gabriel do Oeste (834), Maracaju (1.223), Jardim (731), Coxim (929), Guia Lopes da Laguna (297), Sidrolândia (1.435), Pedro Gomes (182), Chapadão do Sul (945), Rochedo (156), Anastácio (739), Camapuã (338), Bonito (715), Figueirão (108), Nova Alvorada do Sul (764), Aquidauana (1.460), Jaraguari (209), Miranda (883), Dois Irmãos do Buriti (338), Sonora (434), Ribas do Rio Pardo (746), Alcinoópolis (115), Caracol (149), Corguinho (161), Bela Vista (683), Rio Verde de Mato Grosso (549), Paraíso das Águas (184), Terenos (506), Rio Negro (129), Nioaque (390), Porto Murtinho (463), Bodoquena (269) e Bandeirantes (221).

Macrorregião de Corumbá: Corumbá (3.060) e Ladário (724).

Com estrutura metálica instalada para reparos, ponte sobre o rio Paraguai segue aberta para veículos



Fotos: Divulgação/Agesul

O céu com nuvens acinzentadas, a pista molhada pela chuva e o rio Paraguai ao fundo foram o cenário para o início da restauração da ponte sobre o principal curso d'água do Pantanal. Nem mesmo as condições adversas do tempo, no domingo (18) em Corumbá, impediram o trabalho, realizado pelo Governo de Mato Grosso do Sul, através da Seilog (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística) e Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos).

Antes das obras começarem, foi preciso instalar uma estrutura de travessia feita de metal para que mesmo durante a restauração o tráfego de veículos não fosse interrompido - isso ocorre apenas em curtos períodos, a cada 15 dias, para instalação da travessia em outros pontos. O local é o principal eixo de transporte do terceiro município mais populoso do interior.

Uma hora e 15 minutos foi tempo que a ponte ficou fechada para garantir a segurança dos que ali passam e a eficiência do trabalho de restauração das lajes em balanço da ponte, que fica na BR-262. A próxima paralisação só deve ocorrer por volta do dia 3 de março.

“Pedimos que todos tenham cuidado e transitem devagar pela ponte. Essa colaboração é muito importante para que possamos ter resultado eficiente e rápido. Nossa maior atenção será com a segurança das pessoas”, destaca o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Helio Peluffo.

Com 17 toneladas, a estrutura metálica da travessia foi instalada com o auxílio de uma carreta transportadora e dois caminhões munck - que nada mais são do que caminhões equipados com braçadeiras que funcionam como guindastes, realizando o içamento de cargas pesadas.

Por causa das patologias que prejudicaram a estrutura da ponte, a rodovia está funcionando no sistema de ‘Pare e Siga’, continuando assim até a conclusão total das correções, o que segundo os técnicos responsáveis deve acontecer em abril. Até lá, o cronograma prevê manutenção em cinco pontos da ponte, sendo a travessia metálica utilizada em todos eles.

Fora isso, também estão previstas interdições noturnas para a concretagem e cura do concreto de alta performance, o que deve ocorrer a cada 15 dias. Contudo, essas datas ainda não foram definidas e serão divulgadas previamente pela equipe da Agesul.



CORUMBAENSE TEM UMA DAS

PIORES CAMPANHAS EM ESTADUAIS

O Corumbaense até aqui jogou 6 partidas na fase de classificação, tendo um baixo rendimento, talvez um dos piores de todos os tempos, isso em razão de ter apenas uma vitória, duas derrotas e três empates, sendo que no último não marcou, sendo até curioso o jogo contra o Novo, pois o Leandro Love marcou para o Novo de cabeça, assim como de cabeça marcou contra, algo inusitado. Marcou 6 vezes, não contando com o gol contra, tem uma média de um gol por partida, sofreu dez gol, com uma média de 1,6 por partida, restam duas partidas: Ivinhema aqui e Aquidauanense fora, sendo que esta uma briga de foice no escuro em razão de três estarem brigando por duas vagas, o Novo joga em Aquidauana e depois contra o Dourados em Sidrolândia, o Ivinhema encara o Corumbaense aqui e joga em casa contra o Aquidauanense e encerra contra o Dourados fora. A briga está feia, ninguém quem voltar para a casa mal assombrada que é a Série B. Com toda essa fragilidade, não esboçou a troca de Técnico, e tínhamos comentado antes do início da competição, quando soubemos que o Técnico seria o Tosta, que a equipe não seria competitiva, pode até não cair em razão de que o Novo é um time ruim de doer, ao nível do Corumbaense, mas os confrontos deve ficar o Corumbaense e Ivinhema para a fase seguinte, vejam como é difícil fazer um prognóstico diante de três equipes fracas técnica e taticamente. Uma coisa é certa, ainda que a torcida do Corumbaense seja apaixonada por futebol, não aceita tamanha apatia demonstrada em jogos dentro de casa, tanto que na derrota para o Dourados, a torcida exaltada ou parte dela, fora apurar jogadores e comissão técnica, quando um guarda municipal totalmente desequilibrado jogou Spray de Pimenta contra a torcida, algo nunca visto no Arthur Marinho. A Diretoria sumiu, duvido que tem coragem de aparecer para apaziguar o momento, a Torcida se manifestou contra essa diretoria e contra o Técnico de forma veemente, pois em seis jogos não viram nenhuma evolução no sistema de jogo, um time sem garra, sem uma jogada ensaiada, um esquema que seja evolutivo ou produtivo ofensivamente, tanto que os números são claros, seis jogo, seis gols, totaliza sete em razão de um gol contra, então é muito pouco para a equipe ser competitiva, como imagina

o torcedor. E ouve investimento de meio milhão de reais, contrataram atletas que não rendem absolutamente nada, mas para a Diretoria está ótimo, pois vão continuar administrando o clube do jeito que eles querem, sem nenhuma responsabilidade, imaginam serem grandes, e estão cada vez mais nanicos. Sei que os Atletas não tem culpa pelo baixo rendimento até aqui apresentado, em um campeonato de tiro curto, não se pode arriscar fazer experiência com técnico, muito menos com atletas, haveria de ter uma equipe competitiva, em que os resultados pudesse acontecer naturalmente e não uma campanha vergonhosa para as tradições do Corumbaense Futebol Clube. Fazendo ainda um prognóstico favorável em que consiga vencer pelo menos uma partida para não cair, não passa no mata mata, será humilhante por exemplo enfrentar o Costa Rica ou Operário. Mesmo que a máxima seja que a partida é decidida no campo de jogo, os que classificarem em primeiro e segundo lugar estão em outro patamar, coisa que o Corumbaense não conseguirá chegar nesta competição. Fica assentado nesta coluna que ao longo desses anos, este é o pior elenco que vai ficar marcado na história do Clube. Tosta ou quem contrata tem que entender que o atleta contratado vindo de fora tem que ser titular, afinal há um diferencial do ganho em relação aos pratos da casa, inclusive a questão de atleta que chegou e exigiu hotel e bom restaurante para ele, certo ele, quem mandou contratar gato pro lebre?



Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá, cronista
esportivo, locutor apresentador
do programa Transnotícias na
Rádio Transahits DRT-832/MS

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

4ª Semana FEVEREIRO 26/02 a 02/03

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

- RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
- RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
- ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
- ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
- ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
- RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
- RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
- RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA CIRIACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
- RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

- ALAMEDA MAUÁ ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA SÃ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
- ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA NHECOLÂNDIA UM ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

Ladário é um dos seis Municípios de MS que conseguiram manter o equilíbrio das contas públicas em 2023

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, apenas seis não ultrapassaram o percentual de 85% com gastos da relação entre despesa corrente e receita corrente. As informações constam do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) referente ao 5º bimestre de 2023 encaminhado ao Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul.

O levantamento do TCE-MS também aponta que 43 municípios apresentaram despesas na faixa de 85% e 95%. Os municípios cujos gestores conseguiram manter o equilíbrio das contas públicas são Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Ladário, Paraíso das Águas, Jateí e Inocência.

O Município de Ladário manteve a regularidade fiscal e orçamentária mesmo com investimentos em maquinário, projetos de infraestrutura, destinação da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde, além do regular reajuste dos salários dos servidores públicos, conforme novo Plano de Cargos e Carreiras aprovado em 2022, já na atual gestão.

“Na hipótese de materiais ou equipamentos que são adquiridos via emenda parlamentar, os preços da época da assinatura do convênio podem sofrer desatualização quando da data efetiva da finalização da compra. É o caso de caminhões caçamba, com processo de aquisição que data de 2021 e foi finalizado no início desse ano; ou mesmo da obra da nossa orla portuária que está aguardando liberação da SUDECO. Os valores cotados à época não condizem com os da atualidade e com certeza sofreram reajustes”, explicou o Secretário Municipal de Administração, Luciano Jara.

Em relação aos exemplos citados, o responsável pela Diretoria de Implementação de Programas e de Gestão de Fundos (DIPGF) da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Raimundo Veloso declarou ao Jornal Correio do Estado (<https://correiodoestado.com.br/cidades/deputado-pede-investigacao-federal-e-sudeco-nega-irregularidade/426535/>) que “era período de pandemia. De lá para cá, muitas coisas tiveram aumento de preço. Equipamentos sofreram aumentos absurdos”.

E prossegue Veloso: “a respeito da obra da orla de Ladário, de aproximadamente R\$ 18 milhões, que



o valor é maior, as exigências são muitas, e por isso o convênio está parado e o dinheiro não foi liberado. Inclusive, ele será liberado em seis parcelas, e uma parcela só pode ser liberada se todos os requisitos da liberação da parcela anterior forem cumpridos”.

O jornal destaca ainda que sobre a compra de maquinários por Ladário e por outros municípios, o diretor da Sudeco pontuou que ela é feita via pregão eletrônico (realizado pelas prefeituras) e que empresas de todo o Brasil podem participar. “Os órgãos e mecanismos de controle e fiscalização são de suma importância para impedir a corrupção e garantir a lisura dos gastos públicos. Nesse processo, a liberdade de imprensa e a participação do cidadão são fundamentais”, acrescentou o Secretário Municipal de Administração, Luciano Jara.

“Tanto as destinações constitucionais de receita à Educação quanto à Saúde fecharam acima dos índices mínimos que são de 25% e 15% respectivamente, e ainda assim as outros setores do município não foram prejudicadas, como por exemplo os serviços contínuos, o programa Qualifica Ladário, o aumento dos salários dos servidores, os quais fechamos abaixo dos limites estabelecidos”, relatou o Secretário Municipal de Finanças e Planejamento, Athos de Barros.

“Uma das metas da nossa gestão, quando assumimos, era organizar as contas públicas do Município. Dessa forma, e com muito trabalho e articulação política, conseguimos trazer recursos por meio emendas e parcerias em nível estadual e federal, de modo realizar as reformas e obras necessárias e a focar os recursos próprios para beneficiar e valorizar o servidor municipal ladarense de maneira permanente, dentro daquilo que a Lei nos autoriza”, esclareceu o Prefeito de Ladário, Iranil Soares.

Vereador Alex Dellas sugere implantação da tarifa zero em Corumbá, aos domingos

O vereador Alex Dellas está sugerindo a implantação em Corumbá, da tarifa zero no transporte coletivo de passageiros aos domingos. Na última sessão da Câmara, o edil apresentou uma indicação direcionada à Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), e à direção da Viação Cidade Corumbá, solicitando estudo técnico-financeiro nesse sentido.

A indicação foi direcionada ao diretor da Agetrat, José Wagner de Oliveira, com cópia ao responsável pela Viação Cidade Corumbá, Yussef Younes.

“É uma forma de garantir acesso democratizado ao transporte público em nossa cidade, sendo ainda um importante instrumento de política social e de fomento da economia local. Além disso, a tarifa zero aos domingos fomentaria o transporte coletivo de passageiros para áreas turísticas e de lazer do nosso município”, justificou.

ESTACIONAMENTO - Alex pediu ainda à direção da Agetrat, serviços de pintura de estacionamento exclusivo para motos na Rua Dom Aquino, entre as ruas Major Gama e Firmo de Mattos, no centro, oficializando o espaço como local exclusivo para motocicletas. Disse que motociclistas já estacionam na região, apesar de não ter nenhuma placa ou outro tipo de sinalização assegurando exclusividade para motos.

CASTRAMÓVEL - Na mesma sessão, Alex pediu informações à secretária de Saúde, Beatriz Silva Assad, sobre aquisição de insumos para início das atividades do Castramóvel. Justificou seu pedido observando o aumento da população de cães e gatos nas ruas da cidade, e que a castração tem se mostrado



como uma alternativa para reduzir a superpopulação de filhotes sem lar. “Além de evitar doenças, a cirurgia de castração facilita o convívio e é o único meio efetivo de controle populacional. A castração precoce, antes dos 4 meses, é indicada para garantir todos esses benefícios à saúde de cães e gatos, fêmeas e machos. Vale lembrar que, recentemente, o município de Corumbá foi agraciado com um Castramóvel, mas para que entre em pleno funcionamento, é necessário a aquisição de insumos para a realização dos serviços de castração”, enfatizou.

ESCADINHA - Já ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, Alex pediu informações sobre o cronograma de execução e finalização da obra da Escadinha da Rua 15 de Novembro. Disse que a reabertura do local “tem sido um pedido constante da população que tem naquele espaço, o principal acesso ao Porto Geral ou à parte alta do centro”. Destacou que a escadinha está interditada já há algum tempo, e que é preciso executar os serviços necessários para sua liberação.

Juvenal Ávila, outra revelação do Consórcio

Ainda 'menor de idade', Juvenal Ávila surpreendeu pela voz única e gosto musical apurado. Desenvolveu seu esquema próprio de apresentação das canções, de forma vanguardista, indicando, além do intérprete, o compositor e o gênero musical.

"Eu quero que você me ame / Que você me chame quando precisar / Eu quero saber ir embora / Sem ter dia e hora pra poder voltar / Eu quero enquanto o tempo passa / que você na raça / saiba me ganhar / Eu quero ter a vida inteira / Pra fazer besteira e você perdoar..." (Sérgio Bittencourt, 'Eu quero', 1974)

Esse foi um dos últimos sucessos do poeta e Jornalista Sérgio Bittencourt, filho de Jacó do Bandolim, também célebre autor de 'Naquela mesa', em que homenageia postumamente seu pai. Foi lançado em Corumbá praticamente ao mesmo tempo que nos grandes centros, graças à ousadia de um jovem radialista, fruto das oportunidades proporcionadas pelo Consórcio Corumbaense de Comunicação (CCC).

Diretor musical da Rádio Difusora Mato-grossense e apresentador titular de um programa noturno de grande audiência (nessa época a televisão não era competitiva), Juvenal Ávila de Oliveira intuitivamente se afirmava como *expert* de música popular brasileira. Ao mais breve lapso, lançava na *Pioneira* as canções e os intérpretes mais cativos do Brasil. O ambiente acolhedor da equipe, sem dúvida, contribuiu para o sucesso desses novos talentos, que surpreendiam colegas seus dentro e fora do Mato Grosso uno.

Ícones da MPB eram apresentados em diversas canções ao longo da grade de programação da Difusora, fazendo com que Corumbá estivesse no mesmo nível de vanguarda dos centros metropolitanos. Eram tocadas canções interpretadas/compostas por Gonzaguinha, Ivan Lins, Fafá de Belém, Alcione, Chico Buarque, Milton Nascimento, João Bosco e Aldir Blanc, Caetano Veloso, Gal Costa, Elis Regina, Nara Leão, Gilberto Gil, Vinícius de Moraes, João Nogueira, Milton Carlos, Tom Jobim, Miúcha, Toquinho, João Gilberto, Caymmi, Novos Baianos, Bethânia, Alceu Valença, Belchior, Simone, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Beth Carvalho, Luiz Ayrão, Benito Di Paula, Gonzaga, Geraldo Vandré, Sérgio Bittencourt, Jacó do Bandolim, Sérgio Ricardo, Pixinguinha, Noel Rosa, Edu Lobo, Baden Powell, Carlos Lira, Orlando Silva, Tito Madi, Raymundo Fagner, Antônio Carlos e Jofafi, Sá & Guarabira, Ney Matogrosso, Secos & Molhados, Carmen Miranda e outros não menos importantes.

No primeiro texto de regate da história do CCC, tratamos do talentoso poeta e

Jornalista Edson Moraes, que depois de comunicador e repórter de rádio o generoso e incansável Jornalista Luiz Gonzaga Bezerra o lapidou como repórter investigativo e brilhante redator no carro-chefe do CCC, a *Folha da Tarde*, tendo sido titular da coluna *No bolso do repórter*, a seção mais lida do jornal.

Era tanta a juventude talentosa dessa geração, chamada 'de ouro', que outro colega saído da coirmã Rádio Clube de Corumbá, Juvenal Ávila (mais novo e dono de voz 'aveludada' comparada à do imortal Hélio Ribeiro, da Bandeirantes, de São Paulo) acabou migrando para a Rádio Difusora Mato-grossense. Talentos revelados havia muitos, tais como Gino Rondon, Jonas de Lima, Augusto Malah, Ronaldo Bardawil, Farid Yunes Solominy, Marília Rocha, Marlucci Brasil, Luiz Antônio Fidélis, Ademir Lobo, Nelson Urt, Roberto Hernandez, João de Oliveira Neves e Ronaldo Ney, além dos citados Edson Moraes e Juvenal Ávila.

Corumbá nas décadas anteriores à divisão de Mato Grosso contava com uma plêiade de talentos na radiofonia (Jota Aguilar, Admar Amaral, César Augusto, Carvalho Sobrinho, Adolfo Rondon, Onofre Bueno da Silva, Antônio Ávila, Ângelo Vieira, Antônio Barcellos de Jesus, Pedro Gonçalves de Queiroz, Domingos Vieira Filho, Lalá Quidá etc), no Jornalismo (Renato Baez, Carlos Paulo Pereira, Jorcêne José Martínez, Clarimer da Meira Navarro, José Ignácio da Silva Neto, José Feliciano Batista Neto, Amir Fernandes, Nelson Dias de Rosa etc) e nos diversos gêneros da cultura (Clio Proença, Rubens de Castro, Gabriel Vandoni de Barros, Manoel de Barros, Wega Nery, Jorapimo, Antonio Burgos, Hebe Lacerda, Rubén Darío Román, Nancy Lima Baptista, João Lisboa de Macedo, Corina Maciel Chamma, Lécio Gomes de Souza, Fadah Scaff Gattass, Cleto Leite de Barros, Edy Assis de Barros, Lincoln Gomes de Souza, Salomão Baruki, Magali de Souza Baruki, Zenno Sim, Augusto César Proença, Dilermando Luiz Ferra, Valmir Batista Corrêa, Gilberto Luiz Alves, Lúcia Salsa Corrêa, Marlene Mourão, Leonides Justiniano, Geraldo Roca, Islândio de Jesus, Sandro Nemir, José Eloy, Nelson Mirrha, Juvenal Castelo Branco, João Carretoni, Tadeu Vicente Atagiba, Ênio Conturbia, Calixto dos Santos Gonçalves, Norma Atagiba, Geraldo Alexandre, Hélio

Ferreira, Nilson Pereira de Albuquerque, Orlando Bejarano, Deneval Ribeiro Elias etc), bandas como MJ-6, Django e Arame Farpado e membros do Grupo ALEC, como Benedito C.G. Lima, Ângela Maria Pérez, Ângela Bulhões, Rubens Galharte, Balbino G. de Oliveira, Jádriel Araújo etc.

Juvenal Ávila ainda não era maior de idade, isso criava alguma saia-justa aos responsáveis pelos veículos. Era levado para cobrir eventos de grande audiência, como concursos de miss e festivais de música (muito concorridos então), mas precisava de autorização do meritíssimo senhor juiz 'de menores', como soía denominar-se no tempo do Código de Menores, vigente à época, que cancelavam sem hesitação. Era dos campeões de cartinhas sentimentais de ouvintes que se declaravam apaixonadas pelo misterioso dono da voz. Por causa de seu bom gosto na seleção musical, Daniel Lopes, que ouvia sempre a opinião de Luiz Gonzaga Bezerra e de Amir Fernandes, o designou diretor musical da *Pioneira* e um dos apresentadores do noticiário, *Rotativa Noticiosa*.

Em 1974, ele integrou a equipe de radialistas e jornalistas que cobriram o concurso de Miss Mato Grosso em Aquidauana. Quase não volta: o dono de uma das emissoras da cidade sede do concurso ficou tão empolgado com a performance do jovem locutor que fez de tudo para que trabalhasse lá. Não conseguindo seu intento, o designou representante da emissora na recém-criada Agência Mato-grossense de Imprensa (AMI), e assim, uma espécie de correspondente em Corumbá, ele precisava gravar diariamente as notícias a serem levadas ao ar pela coirmã aquidauanense.

Ao contrário da Rádio Clube, de onde Juvenal era oriundo, a Difusora Mato-grossense não dispunha dos recursos tecnológicos 'de ponta' que a emissora da família Anache adquirira. Na urgência do envio do material gravado vez por outra não faltavam problemas, mas acabavam contornados pelos desafios constantes das inovações jornalísticas. Além das lendas vivas com quem conviviam e recebiam importantes conselhos profissionais que até hoje recordam com gratidão, como o experiente radialista Onofre Bueno da Silva, cujo epíteto era *O Papa do Rádio*, responsável, no final da carreira, pelo programa de fim de tarde *Ave-Maria*, na Rádio Clube, às vezes com a participação do tenor Lincoln Gomes.

Um dos mantras mais ouvidos na *Pioneira* era de que o talento é capaz de superar as limitações dos velhos e superados equipamentos. Embora dispusesse de auditório (pois a Difusora era do tempo dos programas de auditório, ao vivo), só contava com um estúdio, até então não gravava *jingles* (eram gravados no estúdio de um locutor veterano, Carvalho Sobrinho, em sua residência).

Em compensação, sua transmissão cobria todo o Pantanal e parte do Paraguai e Bolívia. O próprio Gonzaga testemunhara isso em Cáceres, antes de se mudar para Corumbá.

Graças a esses generosos conselhos, Juvenal Ávila uniu o útil ao agradável: dedicou-se a pesquisar na rica discoteca da emissora mais antiga do sul do estado canções de diferentes gêneros, bem como a trocar correspondência com profissionais da indústria fonográfica, então em franca expansão e desejosa de divulgação. A precariedade acabou dando lugar à conexão com os produtores e diretores das gravadoras mais badaladas.

Walter Silva, Tárík de Souza, Sérgio Augusto, Sérgio Cabral e Sílvio Lancellotti se tornaram 'íntimos' para o ainda púbere de voz 'aveludada'. Adolescentes, os colegas de escola viam Juvenal como exemplo a ser seguido, tamanho o sucesso não só com as ouvintes, mas pela conexão com o 'mundo exterior'. E, generoso, ele compartilhava sua experiência sem se preocupar com algum prejuízo em seu trabalho, extenuante e de muita responsabilidade.

Em seu tempo no CCC, isto é, na Rádio Difusora, introduziu a vanguardista identificação das canções para o público: nome da canção, gênero musical, nome do(a) intérprete (ou da banda), nome do(a) compositor(a) ou compositores, ano de gravação e selo fonográfico. Ousado, fazia *release* da canção quando nova. Tudo telegráfico (hoje seria twitteriano), que não cansava o ouvinte, pelo contrário, aguçava-lhe a curiosidade.

É claro que Gonzaga o chamou para fazer matérias para algum dos impressos do CCC, mas o desempenho excepcional na direção musical e na apresentação do radiojornal fez com que focasse sua carreira na radiofonia, que ele alternou com a Psicologia quando ingressou na vida universitária. Mesmo afastado da radiofonia, é referência até hoje, que como colaborador apresentou e dirigiu programas de qualidade em rádios comunitárias.

Juvenal é primo do célebre radialista Antônio Ávila, eternizado na primeira década deste século. Descendente de cuiabanos, sua família veio para Corumbá durante a construção da ferrovia Corumbá — Santa Cruz de la Sierra, e por pouco não nasceu em Roboré, na Bolívia. O pai, Seu Marciano de Oliveira, era mestre de obras, e a mãe, Professora Tereza Ávila de Oliveira, diretora de escola estadual em Ladário. Sua conexão com as ondas do rádio levaram Juvenal a experiências extraordinárias que serviram de esteio para sua trajetória profissional. Hoje, a MPB é mola mestra do foco de recém-aposentado, pois entende que as novas gerações compreendam a história do Brasil por meio de seus gêneros musicais, sobretudo pela diversidade cultural, que faz do país ponto focal planetário.

Ahmad Schabib Hany

PSDB Corumbá fortalece ainda mais o partido para as eleições municipais com a filiação de lideranças



Fotos: Reprodução Facebook

O presidente do Diretório Estadual do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o ex-governador Reinaldo Azambuja recebeu na sede do partido em Campo Grande, na manhã de segunda-feira, 19 de fevereiro, um grupo de corumbaenses para abonar a ficha de filiação ao partido, fortalecendo a legenda visando as eleições municipais em outubro.

Foram filiados o vice-prefeito Dirceu Miguéis, o vereador Elinho Júnior, o ex-presidente da Câmara de Corumbá e atual Diretor da Sanesul em Corumbá Marcos de Souza Martins, além dos empresários: Éder Rosa de Campos, Juarez Soares de Oliveira e Carlos Henrique de Souza.

Com a filiação de Elinho Júnior, o PSDB domina a Câmara de Corumbá com seis vereadores. São: Ubiratan Canhete de Campos Filho- Bira o presidente, Roberto Gomes Façanha, Alexandre Vasconcelos, Luciano Costa, Daniel Brambilla e Elinho Júnior.

Prestigiaram a filiação o prefeito de Corumbá Marcelo Iunes, o Secretário

de Governo Luiz Antônio Pardal, o vereador Roberto Gomes Façanha, os deputados federais Beto Pereira e Geraldo Resende e os deputados estaduais Mara Caseiro e Paulo Corrêa, o secretário-adjunto da Casa Civil do Governo do Estado João César Mattogrosso, dentre outras lideranças.

Para Reinaldo Azambuja, é importante ver a confiança no partido e o compromisso de cooperar para a continuidade do crescimento e do desenvolvimento de Corumbá. Gratidão a todos, finalizou o ex-governador.

Em uma postagem em sua rede social, o prefeito Marcelo Iunes reafirmou junto a Reinaldo Azambuja o compromisso para que Corumbá, com o seu tamanho e importância política, tendo uma administração tucana, não pode prescindir do seu direito de ter uma candidatura a prefeito pelo PSDB.

Reafirmou ainda seu apoio pela pré-candidatura do seu secretário Luiz Antônio Pardal. “Certamente, após



um evento como o de hoje, somos para superar as expectativas em 2024! E, com as palavras do presidente, não

existe em hipótese alguma uma candidatura do nosso partido para vice- prefeito”, finalizou a nota Marcelo Iunes.

“POEMA-LUZ”

Benedito C.G. Lima*

*Luz que ilumina a Vida
Ardente chama que inflama
Rosa do Jarro- a preferida
Igneo poema:Rei e a Dama.
Serenata escrita com louvor
Sobre alvo corpo da Paz...
Alva Luz Mensageira do Amor!!!*

*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

Ótica e Joalheria
PHILBOIS
O NOME DA MARCA

Desde 1913

CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº08

“ENTERRO”

Após a lida na roça e um bom jantar, Seo Alípio juntou as traias e foi pra cama, ao lado da mulher. No quarto vizinho, o filho de 10 anos já dormia tranquilamente.

Alípio já andava meio encafifado com os sonhos que estava tendo há algumas noites: aparecia-lhe, durante o sono, um rapaz fardado, trajes de guerra, que o conduzia através de uma trilha, atravessava um córrego repleto de cobras peçonhentas e o conduzia até uma nascente, um minadouro e lhe indicava um local onde devia escavar. Todas as noites era o mesmo sonho.

Alípio, Alzira, mais seu filho de 10 anos, viviam naquele rancho de onde tiravam o sustento da terra, com a roça de mandioca e de abóbora que vendiam na feira e, com o arrecadado, compravam mantimentos e patrocinavam as aulas de artesanato do filho no pequeno vilarejo. Lá o garoto aprendia fazer objetos de cerâmica que vendia na feira, ajudando no orçamento do pequeno rancho.

Naquele lusco-fusco do entardecer, o sol despencando e lua cheia subindo, Alípio enxugou o suor da testa, abanou-se com o chapéu de palha, sentou-se em um toco de pau, acendendo um palheiro. Foi então que o vulto que o perseguia nos sonhos, voltou a aparecer, fazendo sinal para que o seguisse mato adentro. O luar já começava a dar seu ar da graça e Alípio, sem saber porque, seguia o soldado, até que chegaram à beira do córrego. As cascavéis e bocas de sapo da beirada, começaram a se afastar, dando passagem ao homem estupefato. As sucuris e jiboias do interior da água deram passagem imediata ao homem que continuava seguindo o vulto, agora iluminado pela luz do plenilúnio. Em certo ponto do caminho, o soldado indicou-lhe um lugar onde ele escavasse. Alípio tacou a enxada e depois de meio metro, a lâmina da enxada bateu em algo sólido. Era uma cerca de metal do tempo da guerra. A dita cuja podia ter 30X10X20 e estava repleta de dobrões de ouro.

Alípio com muito custo, ombreou a arca logo que o vulto sumiu e conseguiu atravessar o córrego sem ser molestado pelos répteis, chegando até em casa, onde tomou um banho e contou a aventura para a mulher e o filho, fazendo-os guardar segredo sobre o achado.

No dia seguinte, o guri, usando a forja, derreteu alguns dobrões, modelou um vaso que, após seco, foi envolvido por cerâmica e colocado para enfeitar a casa.

A família escondeu bem o precioso achado e foram tocando a vida em frente, vendendo os produtos da roça, comprando mantimentos e, de quando em vez, o garoto derretia mais alguns dobrões, fazendo mais peças artesanais.

15 anos se passaram e o menino resolveu seguir sua vida, partindo para um vilarejo mais evoluído, pra mode poder continuar a aperfeiçoar sua arte e continuar seus estudos para poder, mais tarde, ajudar os pais, agora já bem idosos. Alípio deu-lhe mais alguns dobrões para que ele derretesse e usasse para tocar a vida em frente, enterrando o restante numa vala feita no interior do chiqueiro.

O destino sorriu para o Gilmar que, com seu trabalho de ourivesaria ia tocando a vida e, de quando em vez, mandava um dinheirinho para os pais. Ficou com uma e para agradá-la, deu-lhe um belo broche de ouro e ela, curiosa, vendo o trampo do namorado, através de agrados sexuais, fê-lo abrir o bico sobre o achado dos pais.

- Meu querido: - Doença grave de meu pai, fez-me ir, com urgência para visitá-lo. Volto “em breve”, era o que dizia a missiva na mesinha de cabeceira.

3 dias depois, como a mulher não voltasse, resolveu visitar os pais e pegar mias alguns dobrões pois estava tendo muita encomenda. Pegou a caminhonete e tomou rumo.

Fala, velho filadaputa, senão degolo sua mulher – era a mulher de Gilmar, agarrada nos cabelos do Alípio enquanto um de seus irmãos segurava a mulher e outro, segurava o velho. Seu filho me contou do achado e queremos saber onde você escondeu o restante do ouro.

- Ta bem, eu falo. Jurei guardar segredo, mas diante dessa ameaça, vou falar tudo.

E Alípio, sentindo-se indefeso, disse que havia encontrado um tesouro na trilha do mandiocal, ao lado oposto de um córrego, mas, não pegara o suficiente para o dia-a-dia, deixando

o restante no lugar, indo lá de vez em quando, pegar mais um pouquinho.

A caminhonete de Gilmar ia entrando na curva quando ele ouviu dois disparos. Tacou pé no acelerador e, ao chegar no rancho, só encontrou os pais mortos. Nem quis saber de sair ao encalço dos assassinos. Correu para a polícia pra mode denunciar o crime e retornou com um batalhão da polícia. Enquanto o delegado e os peritos verificavam os corpos, outro grupo dava buscas pelas redondezas, até que encontraram, na beira do córrego, os corpos dos dois homens e o da mulher, todos eles picados por diversas cobras.

Comprovada a culpa dos meliantes, Gilmar enterrou seus pais e colocou o rancho à venda. Antes, voltou lá e catou todas as lembranças, inclusive os vasos de cerâmica que enfeitavam a prateleira. Jogando tudo na carroceria da caminhonete e, quando ia saindo, viu uma intensa luz num cantinho do chiqueiro. Cavou e de lá tirou a pequena arca que ainda continha vários dobrões.

Passados uns três dias, o fazendeiro, vizinho de seus pais, propôs compra do rancho, oferecendo por ele, um bom dinheiro pois queria aumentar as suas terras.

Gilmar continuou seu negócio que começou a prosperar, comprando ouro e prata e, logo recebeu proposta de sociedade de um vizinho, também ourives de mão cheia e que dizia ter achado em suas terras, um “enterro”.



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacielbetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

O homem tinha uma filha muito bonita e boa na arte e, logo, a ourivesaria caminhou de vento em popa.

O papo sobre os “enterros” correu de boca em boca e logo, fazendeiros de outras regiões investiram em terras na pequena cidade que, na realidade era um verdadeiro paraíso em pesca, caça e propícia para a lavoura e a pecuária.

SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

Roberto Façanha

Raquel Bryk



Para melhorar as condições de tráfego e minimizar riscos de acidentes, o vereador Roberto Façanha está solicitando à Prefeitura de Corumbá, a realização de serviços de recuperação do pavimento asfáltico de vias públicas localizadas nos bairros Popular Velha e Guatós. A solicitação foi feita na terça-feira, 20, durante sessão ordinária da Câmara, e direcionada ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Façanha informou que no Bairro Popular Velha, é preciso execução de serviços para recuperar o pavimento das ruas transversais à Theodomiro Serra e Pedro de Medeiros, devido aos buracos existentes. Já no Bairro Guatós, o vereador solicitou uma ação para melhorar as condições de trafegabilidade das ruas localizadas naquela região, que não estão em boas condições de tráfego. Disse que os serviços se fazem necessários para mais segurança no trânsito.

Chicão Vianna



A reconstrução e consequente reativação da Unidade Básica de Saúde do Assentamento Tamarineiro I é o que está reivindicando o vereador Chicão Vianna, visando atendimento digno às famílias de pequenos produtores rurais daquela região, na divisa com a Bolívia. O pedido foi feito por meio de uma indicação apresentada na sessão de terça-feira, 20, da Câmara de Vereadores, e direcionada ao prefeito Marcelo Lunes. O edil citou que a unidade está desativada há anos, e que isso "tem obrigado os moradores a se deslocarem por aproximadamente quilômetros em busca de atendimento na UBS do Assentamento Taquaral. Isso acaba prejudicando o acesso dessas pessoas à saúde básica", reforçou.



A vereadora Raquel Bryk está cobrando informações por parte do Poder Executivo, referentes aos serviços de coleta e cobrança da Taxa de Lixo, no que se refere ao recolhimento de lixo hospitalar de clínicas e consultórios particulares existentes na cidade. A solicitação foi feita por meio de um requerimento apresentado na sessão de terça-feira, 20, e direcionado ao prefeito Marcelo Lunes. Raquel informou que tem recebido reclamações em relação ao assunto, a exemplo do que já ocorreu no final do ano passado, que gerou muita discussão em torno da cobrança da Taxa de Resíduos Sólidos (TRS) da população corumbaense. No documento apresentado durante a sessão, a vereadora solicitou também o encaminhamento por parte do Executivo, de cópia da legislação que instituiu e autoriza a cobrança; a fórmula do cálculo dos valores a serem pagos pelas clínicas e hospitais, bem como informações de como é feita a coleta, manejo e destinação final. No ano passado, Raquel e o vereador Chicão sobre a Taxa de Resíduos Sólidos, inclusive impetrando uma ação popular questionando os valores, cobrança em duplicidade, falta de informações, ausência de explicações, impossibilidade de realizar o cálculo para conferência da taxa, site para solicitar revisão do tributo sem funcionar corretamente, bem como o fato de que, em vários casos, a taxa de lixo seria superior ao valor do próprio Imposto Predial e Territorial Urbano. Agora, o assunto voltou a ser questionado na Câmara pela vereadora, diante das reclamações recebidas de pessoas ligadas às clínicas e consultórios particulares, diante da ausência de informações sobre valores da taxa, como é feita a coleta e qual a destinação final do lixo hospitalar.

Elinho Júnior

O aumento dos casos de dengue em Corumbá tem causado preocupações e isso levou o vereador Elinho Júnior a solicitar realização de um mutirão de limpeza no Bairro Cristo Redentor, cuja incidência da doença é alta e que é preciso combater o vetor, mosquito *Aedes aegypti*, com serviços de limpeza. "Sabemos que a dengue avança em nossa cidade e o alto índice de casos no Cristo, é uma preocupação, devido ao acúmulo de lixo,



automobilísticos", ressaltou. O vereador se preocupa também com possíveis atropelamentos. Citou como exemplo, a Rua Fernando Calábria que apresenta muitos buracos, atrapalhando o trânsito, principalmente o transporte coletivo. "Os ônibus não conseguem encostar no ponto de parada devido a um imenso buraco, prejudicando os usuários do transporte coletivo da região", concluiu.

Samyr Qualhada



Em Corumbá, a poluição visual causada pelo excesso de fios e cabos aéreos, tem causado preocupações na Câmara de Corumbá. Durante sessão do Poder Legislativo, o vereador Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada), apresentou um requerimento em que solicita maior fiscalização por parte da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), no sentido de fazer com que as empresas cumpram o que determina a legislação vigente. O requerimento foi direcionado ao Conselheiro Diretor da Anatel, Alexandre Reis Siqueira Freire, com cópia ao diretor do Procon, Vital Gonçalves Miguéis, bem como às empresas de telefonia e internet que atuam na cidade, Sim Telecom, 67 Internet, Netmaxxi, Ala Telecom, Oi, entre outras. O vereador observou que os serviços não estão sendo executados conforme a legislação vigente, e que é preciso maior fiscalização nesse sentido, principalmente no que se refere à altura mínima das fiações nos postes, que precisam estar em uma altura mínima de 5,5 metros do solo. Citou que isso não tem sido respeitado, causando problemas na cidade. "Temos observado inúmeros acidentes envolvendo caminhões que ficam enroscados em fios, principalmente na região central de nossa cidade, trazendo prejuízos aos comerciantes e moradores, devido à interrupção no sinal de internet e telefonia, devido ao rompimento de cabos", enfatizou. Em um outro requerimento, Qualhada solicitou ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla, a realização de serviços de limpeza com capina, roçada e remoção de entulho e restos vegetais, na área de entorno à Orla dos Ipês. Disse que a região está tomada pelo mato e isso pode ocasionar surgimento de focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e outras doenças, principalmente em períodos de chuvas, e que a prevenção é extremamente importante para minimizar riscos à população. Além da Rua Joaquim Wenceslau de Barros, entre as ruas Quinze de Novembro e Edu Rocha, para eliminar o mato, lixo e outros resíduos, evitando proliferação do *Aedes*.

fator determinante para a proliferação dos vetores", disse, citando que é preciso maior atenção por parte do Poder Público em relação a esta e outras regiões da cidade. O pedido foi feito por meio de indicação direcionada ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Além disso, Elinho reforçou a necessidade de ser executada uma grande força tarefa para a limpeza das galerias e bocas de lobo existentes na cidade. Lembrou que as últimas chuvas tem causado alagamentos em vias públicas e em residências, e que é necessário desobstruir as bocas de lobo e as galerias, para que as águas de chuva possam escoar livremente. Além disso, citou que isso tem provocado surgimento de focos do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo para o avanço da dengue.

Gaúcho Pró-Art



A realização de serviços urgentes de recuperação de vias públicas localizadas na área urbana de Corumbá é o que está solicitando o vereador Gaúcho da Pró-Art, visando melhorar as condições de trafegabilidade e garantir maior segurança no trânsito. O pedido foi feito na sessão de terça-feira, 20, por meio de requerimentos endereçados ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla. Entre as reivindicações está necessidade de recuperar o pavimento asfáltico da Rua Firme de Matos, entre as ruas Colombo e Porto Carreiro, região central da cidade. Além disso, pediu recuperação do pavimento da Rua Cuiabá, entre as ruas Edu Rocha e República do Paraguai, trechos localizados nos bairros Arthur Marinho e Dom Bosco; bem como na Rua Fernando Calábria, entre as ruas Sete de Setembro e Quinze de Novembro, no Bairro Guatós. "São solicitações que partiram dos próprios moradores dessas regiões, e de condutores de veículos, todos preocupados com as condições do pavimento asfáltico. Os buracos existentes nestas vias, podem ocasionar acidentes

INOVANDO PARA DEIXAR SEU ANIMALZINHO COM A SAÚDE EM DIA

ANALISADOR DE HEMATOLOGIA

Totalmente automático de uso veterinário com 19 parâmetros para testes CDC e tecnologia de Micro Amostragem



Agende o exame de seu animalzinho!



O **HEMOGRAMA** é o exame mais pedido pelos veterinários, pois é capaz de diagnosticar e controlar possíveis doenças de seu animalzinho tais como: anemia, infecções, leucemia entre outras.



Rua Cabral, 371 - Centro
(Entre a Ladário e a Tiradentes)

Fones: 3232-1698 / 9 9910-1668

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS



O FRANGÃO

*Há 30 anos atendendo
a população corumbaense.*

Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140



Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.

